

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Se a reta é o caminho mais curto entre dois pontos, a curva é o que faz o concreto buscar o infinito.”
Oscar Niemeyer



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Parceria entre Senac-DF e Escritório Oscar Niemeyer vai preservar legado do arquiteto

Croquis, cartas, livros e até móveis que fazem parte do acervo pessoal do arquiteto Oscar Niemeyer, que estão no escritório onde ele trabalhou por 61 anos, no Rio de Janeiro, virão para Brasília. Será inaugurado o Ateliê Niemeyer, um espaço em homenagem ao criador dos monumentos da capital federal, dentro do Polo de Economia Criativa do Senac, no Setor Comercial Sul. A parceria entre Fecomércio DF, Senac e o escritório foi assinada lá mesmo, no espaço das amplas janelas com vista para o mar, no icônico edifício Ypiranga, na Praia de Copacabana. Há quatro anos, o neto Kadu Niemeyer assumiu a gestão do legado do arquiteto. Morou em Brasília na infância e tinha uma relação intensa com o avô. “Devo tudo a ele. Me ensinou a dar valor à vida, aos amigos, a ter esse olhar apaixonado pela arquitetura. É uma emoção poder compartilhar parte do acervo em Brasília. Também sinto como um lar. Minhas memórias afetivas são muito fortes por Brasília”, contou. Kadu é fotógrafo profissional de arquitetura e celebra, também, a inauguração da exposição de fotos no espaço Oscar Niemeyer, em 2 de junho.

Samanta Sallum/ CB/ D.A. Press



Cartas e fotografias

“Neste intercâmbio com o escritório do Niemeyer do Rio, vamos levar para Brasília cartas, fotografias, desenhos, croquis, quadros, móveis, tanto de autoria do Niemeyer quanto que ele usou. Então, é um honra muito grande, para o Senac, ter um espaço como esse no Setor Comercial Sul, à disposição de todo o público de Brasília e das pessoas que visitam à capital. Muito importante para a nossa arquitetura, nosso patrimônio de Brasília. E esse espaço ficará sediado no Setor Comercial Sul”, contou Vitor Corrêa. O arquiteto viveu até os 104 anos e faleceu em 2012.

Reprodução/FreePik



Embrapa lança soja convencional para o Cerrado e apresenta novo maracujá

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) apresentou, durante a AgroBrasília 2026, uma nova técnica de cultivar soja para o Cerrado e uma nova opção de maracujá voltada à fruticultura. Foram desenvolvidas para atender demandas de produtividade, sanidade e diversificação comercial em diferentes sistemas de produção. Entre os destaques, estão a soja BRS 7583 e o maracujazeiro BRS Maracujá Maça. Segundo a Embrapa Cerrados, a BRS 7583 é uma soja convencional com potencial produtivo superior a 70 sacas por hectare, podendo ultrapassar 90 sacas por hectare em algumas regiões. É recomendada para Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia e Distrito Federal.

Revitalização da Casa de Chá

“Vamos levar para Brasília a história de quem desenhou, projetou os monumentos da nossa capital brasileira. O Senac já administra a Casa de Chá há três anos, na Praça dos Tres Poderes, que é um projeto do Oscar Niemeyer e agora é tão visitada e apreciada. Virou um ponto de encontro dos brasilienses. Agora nós queremos levar parte do escritório dele para Brasília, promovendo de certa forma esse reencontro do arquiteto com a cidade que ajudou a construir, que se tornou referência internacional da arquitetura moderna. Um grande orgulho para nós”, destacou o presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire.



Divulgação



STAFF/AFP

Presente para os brasilienses

A parceria prevê a vinda de parte de itens históricos utilizados por Niemeyer ao longo de sua trajetória, reforçando ações de preservação da memória arquitetônica e cultural do país. O Ateliê, que pretende reconstituir um pouco o ambiente de trabalho de Oscar, será aberto à visitação pública. Participaram da solenidade de assinatura da parceria o presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire; o diretor regional do Senac, Vitor Corrêa, e os conselheiros da entidade Ennius Muniz, Antonio José Rabello e José Fernando Ferreira da Silva.

Minevino Junior/CB/D.A. Press



Economia Criativa

O Polo de Economia Criativa do Senac no Setor Comercial Sul funciona como Centro de Educação Profissional com 7 mil alunos por ano em cursos ligados a setor de tecnologia, eventos, audiovisual, games, entre outras diversas áreas.

Três opções para a fruta

Na fruticultura, a novidade foi a BRS Maracujá Maça, da espécie *Passiflora maliformis* L. O material tem tripla aptidão: consumo in natura, processamento industrial e uso ornamental. Nas condições do Distrito Federal, a produtividade informada varia de 10 a 20 toneladas por hectare ao ano, podendo chegar a 30 toneladas por hectare com manejo adequado e plantio adensado, conforme resultado obtido em unidade demonstrativa em Flores de Goiás.

TAGUATINGA 68 ANOS

Taguatinga é o berço histórico, o coração pulsante e a força motriz que ajudou a construir a identidade do Distrito Federal.

Uma cidade que carrega tradição, pulsa com um comércio vibrante e abriga uma comunidade que valoriza suas raízes ao mesmo tempo em que se reinventa todos os dias.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.



Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Patrocínio:



Apoio:



Realização:



Promoção:

